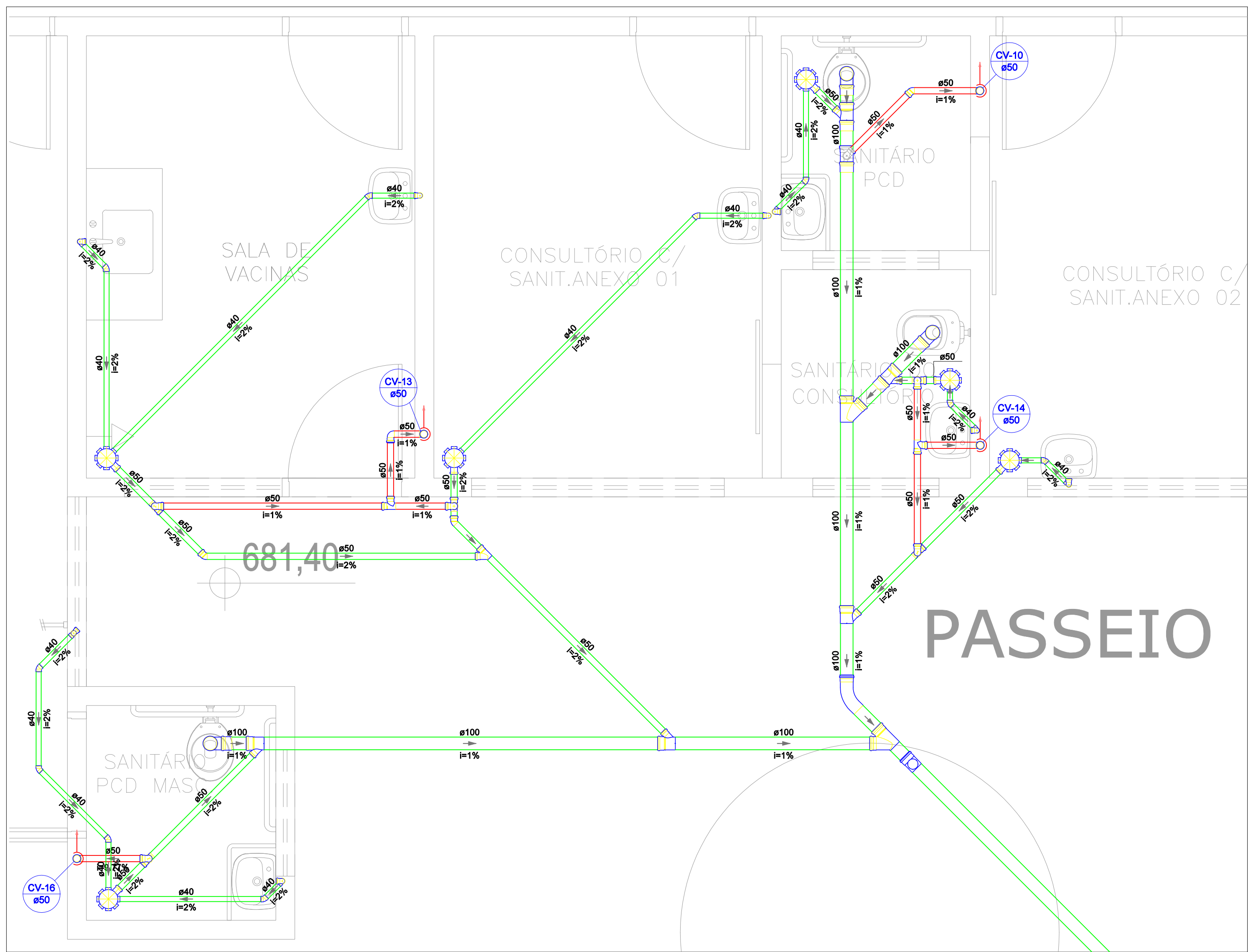
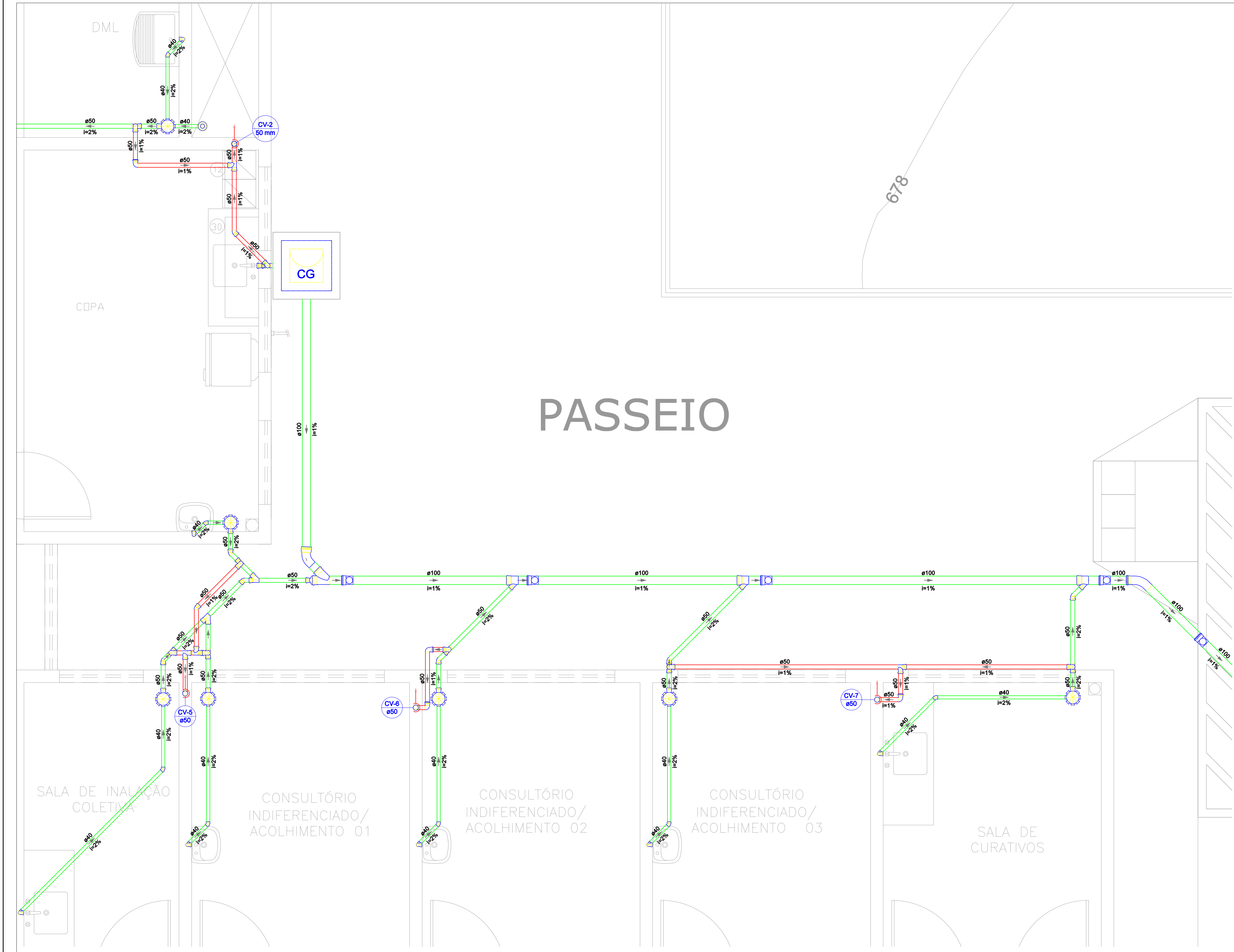


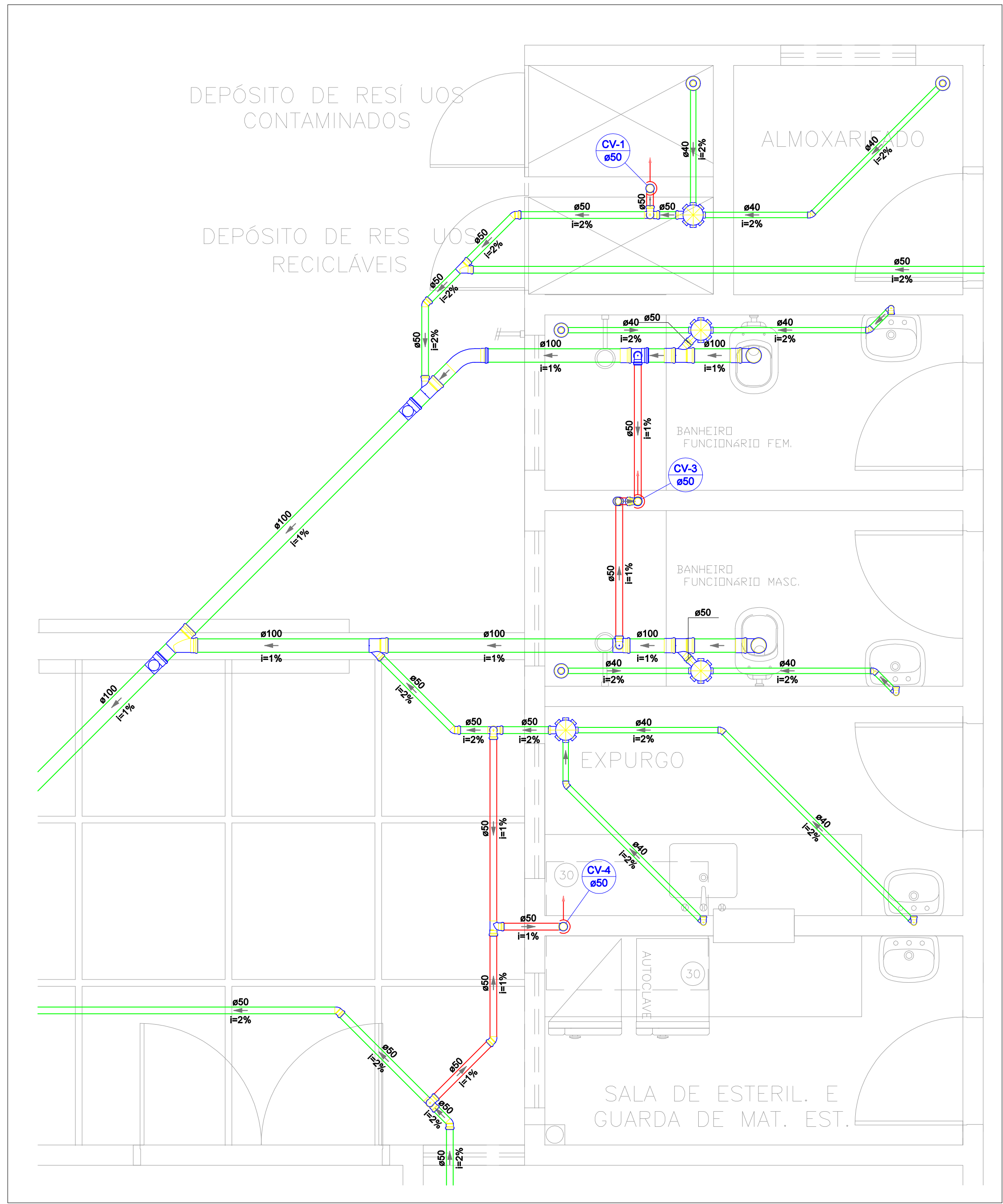
Detalhe S5
Escala 1:25



Detalhe S4
Escala 1:25



Detalhe S2
Escala 1:25



Detalhe S1
Escala 1:25

NO TAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5628/1998 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 60 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SCLDÁVEIS, SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDA A ALTRUIÇÃO DA ALTIMETRIA DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLHAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL, COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRAO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDAR-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORIGINADA DA SADA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE A CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VÁLVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NINGUUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
- ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLHADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.
- NÍVEL DE REFERÊNCIA: +681,40.
- TODAS AS TUBULAÇÕES CUJA TRAJETÓRIA POSSUI NÍVEL INFERIOR A +681,40, ESTANDO ENTERRADAS OU NÃO, DEVERÃO POSSUIR TRAÇADO ABAIXO DO NÍVEL INFERIOR DAS VIGAS, DE FORMA QUE NÃO SEJA NECESSÁRIA A FURAÇÃO DE QUALQUER ELEMENTO ESTRUTURAL (COM EXCEÇÃO DAS LAJES).

| Legenda de condutos | |
|---------------------|--|
| Ventilação | |
| Esgoto sanitário | |
| Pluvial | |

| Legenda | |
|---------------------------------------|---|
| CS | Caixa Sifonada |
| CAO | Caixa de areia pluvial com grelha |
| CA | Caixas de areia pluvial com tampa de concreto |
| CE | Caixas Inspeção Esgoto Simples |
| CG | Caixas de Gordura |
| Chuveiro | |
| Curva 45° longa para Esgoto Sanitário | |
| Curva 45° curta | |
| Curva 90° curto- coluna | |
| Joelho 45° | |
| Joelho 45° sobre | |
| Joelho 90° | |
| Joelho 90°- coluna | |
| Junção simples | |
| Junção simples c/ redução | |
| Ramais de Ventilação | |
| Ta sanitário | |

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

| NÚMERO | DISCIPLINA | ETAPA | DATA |
|---|-----------------|----------------|-------------|
| 071 | HIDROSSANITÁRIO | PROJETO BÁSICO | JUN/2021 |
| CONTEÚDO DA FRANCHA | | | FOLHA 05/07 |
| UBS NOVO CENTRO ESGOTO SANITÁRIO DETALHES | | | REVISÃO 01 |

DIREITOS RESERVADOS. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DO PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SOB PENA DE RESPONSABILIDADE LEGAL. A REPRODUÇÃO DO PROJETO TOTAL OU PARCIAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, É PROIBIDA.